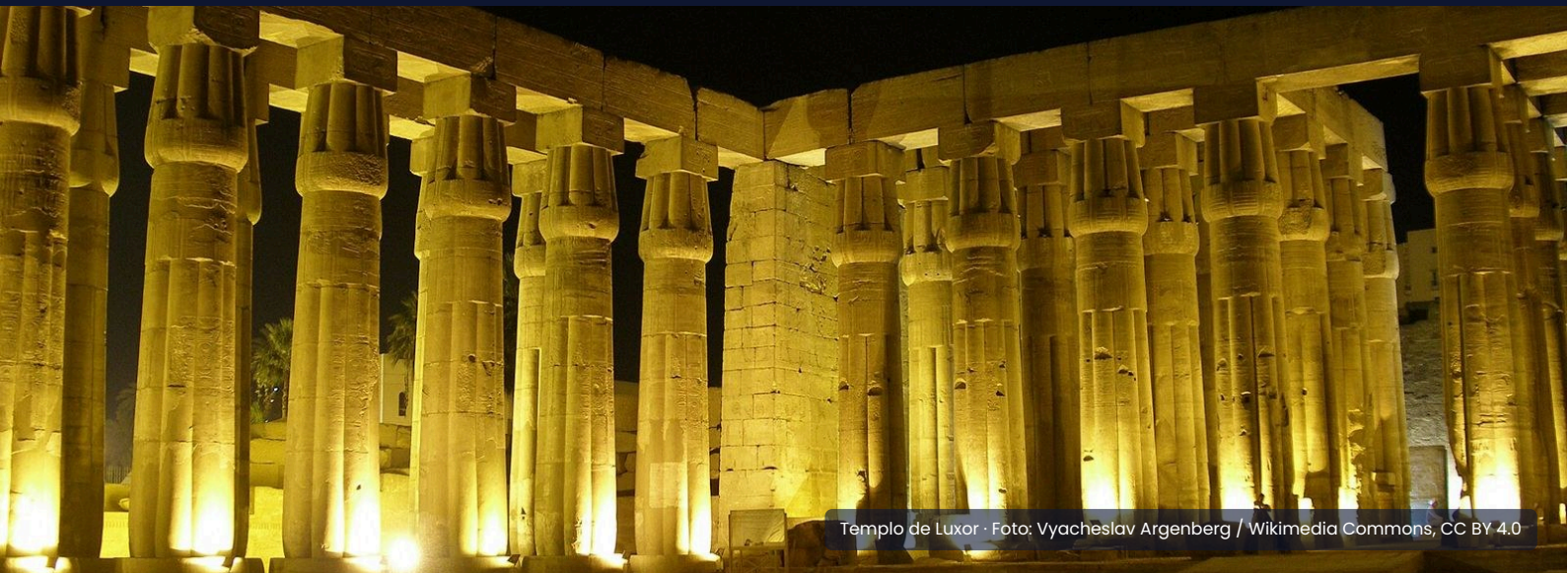




Templo de Luxor · Foto: Vyacheslav Argenberg / Wikimedia Commons, CC BY 4.0

NOVO IMPÉRIO

Templo de Luxor

O templo da coroação e da renovação reais

Por que é importante

Construído originalmente por Amenhotep III como um templo dedicado à renovação do poder divino do rei, com acréscimos posteriores de Tutancâmon e Horemheb, antes de Ramsés II acrescentar o imenso pylon de entrada, suas colossais estátuas sentadas e seu próprio pátio. Nos períodos ptolomaico e romano, parte do templo serviu de acampamento militar romano, e um santuário a Alexandre, o Grande, considerado um sucessor divino dos faraós, foi construído em um de seus salões.

Mais tarde, parte do templo tornou-se uma igreja copta e a mesquita de Abu al-Haggag foi erguida sobre ele, permanecendo de pé até hoje — o que faz do local uma rara testemunha de uso sagrado contínuo em quatro religiões diferentes. Um dos dois obeliscos que antes ladeavam a entrada foi presenteado à França em 1830 e hoje está na Place de la Concorde, em Paris.

2,7 km

Avenida das Esfinges até Karnak

1830

o obelisco gêmeo foi para Paris

4

religiões já rezaram neste lugar

2021

reabertura da Avenida das Esfinges

Planeje sua visita

Horário	Todos os dias 06:00 – 21:00 (o horário noturno pode variar)
Ingresso	Adulto estrangeiro 500 EGP Estudante 250 EGP (carteira válida)
Fotos	Fotos com celular grátis
Duração	1–1,5 hora
Melhor hora	Do fim da tarde ao anoitecer, quando as luzes acendem
Onde	Margem leste, na Corniche, no centro

Preços e horários conferidos em outubro de 2026. Confirme sempre na bilheteria. Na maioria das bilheterias só se paga com cartão.



SIGA ESTA ORDEM

Seu roteiro no Templo de Luxor

O quadro completo

O Templo de Luxor não era apenas um local de culto diário; era onde os faraós eram coroados e seu direito divino de governar era renovado por meio dos rituais do Festival anual de Opet. Ele se ligava ao Templo de Karnak pela famosa Avenida das Esfinges, com quase três quilômetros, totalmente reaberta ao público em 2021 após décadas de restauração, permitindo que os visitantes de hoje percorram o mesmo caminho das procissões faraônicas de milhares de anos atrás.

1 Avenida das Esfinges

A via processional que ligava este templo a Karnak, ladeada por esfinges com cabeça humana.

3 Pátio de Ramsés II

Olhe para cima: a Mesquita de Abu el-Haggag fica sobre o antigo pátio, com a porta bem acima do piso antigo.

5 Pátio solar de Amenhotep III

Uma floresta de colunas elegantes. Em 1989, um esconderijo de estátuas foi achado sob este piso.

2 1º pilone e obelisco

O grande portal de Ramsés II, seus colossos sentados e o obelisco cujo gêmeo está hoje em Paris.

4 Colunata de Amenhotep III

Catorze enormes colunas em forma de papiro. As paredes mostram a procissão de Opet, esculpida sob Tutancâmon.

6 Sala romana e santuário de Alexandre

Pinturas romanas sobre relevos faraônicos e um santuário em que Alexandre, o Grande, aparece como faraó.

Bom saber

- Se puder, visite à noite: a iluminação noturna revela os entalhes e as colunas de um modo totalmente diferente da luz do dia; reserve também um tempo para caminhar pela Avenida das Esfinges restaurada, se estiver aberta durante a sua visita.
- Procure a Mesquita de Abu el-Haggag sobre o pátio — em uso há mais de 700 anos.
- Fica no centro: dá para ir a pé ou de charrete pela Corniche.



Ouç a história completa

Escaneie para o audioguia
Luxor Guide — 11 idiomas,
funciona offline

Descubra com um guia local

Guia egíptólogo particular no seu idioma, carro com motorista — e também balão, felucca e cruzeiro no Nilo. Fale conosco, respondemos rápido.

WhatsApp +20 100 050 6066

info@luxor-guide.com

Fontes: Roteiro de narração do Luxor Guide — Templo de Luxor; Tabela de ingressos do Ministério do Turismo e Antiguidades do Egito (2026); Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO — Antiga Tebas e sua necrópole (1979). **Foto:** Vyacheslav Argenberg, CC BY 4.0, via Wikimedia Commons.